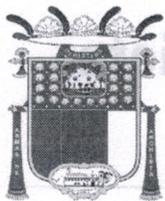


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

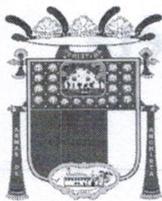
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2018. Às dezoito horas do dia três de julho do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 26/06/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 362/2018 e 367/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 2) Indicações nºs 363/2018, 364/2018, 365/2018 e 366/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicações nºs 368/2018, 369/2018 e 370/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 4) Requerimentos nºs 71/2018 e 72/2018 de autoria do vereador Professor Robinho, que foram aprovados por unanimidade; 5) Requerimento nº 73/2018 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovado por unanimidade; 6) Projeto de Lei nº 64/2018 – Dispõe sobre o reconhecimento do Circuito Cultura e Fé no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 7) Projeto de Lei nº 65/2018 – Dispõe sobre o reconhecimento do “Circuito Vale Viver Corindiba” no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 8) Projeto de Lei Complementar nº 5/2018 – Altera o art. 115 da Lei Complementar nº 123, de 31 de dezembro de 2002, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 9) Requerimento para uso da Tribuna Livre da Secretária Municipal de Saúde. Terminada a leitura do material constante no expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Srª. Jaudete Silva Frontino De Nadai – Secretária Municipal de Saúde que fez uso da Tribuna Livre e falou sobre os 30 anos do Sistema Único de Saúde, dos avanços do sistema, dos serviços oferecidos aos munícipes, além de abordar sobre o Consórcio Público da Região Expandida Sul – CIM Expandida Sul, que esteve em pauta nas sessões anteriores. Ao final da sua explanação, a secretária esclareceu dúvidas e respondeu alguns questionamentos dos vereadores (ARQUIVO DIGITAL). Em seguida, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. E pela ordem, fez uso da palavra o **Vereador Richard Otoni Costa** que cumprimentou a todos e disse que faz uso da tribuna com muita alegria, pois faltam três dias para o III Iriri Moto Fest, um evento que visa alavancar a economia do nosso município e o turismo também. Por isso, convidou a todos os colegas vereadores, bem como a todos os presentes a participarem desse evento. Um evento que há três anos vem sendo construído pela Associação de Motociclistas de Anchieta, por empresários locais, vários voluntários e com apoio da prefeitura municipal de Anchieta. E a proposta deste evento é tornar o nosso município cada vez mais um destino turístico, e com isso, aumentar as oportunidades de emprego e renda de nossos munícipes. Parabenizou o profissional Fernando Rovetta e toda equipe da Forte, que começaram um trabalho que vieram há algum tempo reivindicando para o balneário de Iriri, e assim como também aos demais balneários do nosso município e na sede, pela limpeza das nossas ruas e vias, que começaram hoje em Iriri. Pediu a todos que ajudem a divulgar os eventos e atrações do período de julho: 06, 07 e 08 a I Festa do Homem do Campo de Limeira; 13, 14 e 15, o II Festival de Quadrilha da Paroquia São Xavier; 20, 21 e 22 a XII Edição do Forró Bobó em Iriri, e nesta sexta, sábado e domingo o III Iriri Moto Fest com inúmeras atrações. Após, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e iniciou falando que mais uma vez, quer fazer uma



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

denúncia, agora, é contra a Escelsa, pois é inadmissível o que está acontecendo em nosso município, pois não tem onde o cidadão pagar a conta de energia. Segundo informações era somente a Zema que estava recebendo estas contas, no horário de 8:00 as 12:00 horas, mas a Zema já anunciou que não vai mais receber essas contas. Onde vamos pagar essas contas? Então, a Escelsa é uma empresa que mais uma vez joga contra o povo de Anchieta, que joga contra o seu usuário. Hoje este vereador foi até a Zema e presenciou filas quilométricas. Então, propõe um requerimento, diante dos fatos vistos, dos acontecimentos, que notifiquem o Ministério Público para tomar as providencias legais contra a Escelsa, para que os nossos cidadãos consigam pelo menos pagar a conta de energia, pois quando se atrasa, ela vai lá e corta. E agora, não nos dá o serviço adequado. Por isso, gostaria que o Sr. Presidente colocasse sua solicitação verbal a Promotoria para notificar a Escelsa para que possa sanear esse problema mais postos de atendimentos para que se possa pagar as contas da energia. O Sr. Presidente submeteu o Requerimento verbal de autoria do vereador Beto Caliman em votação, que foi aprovado por unanimidade. Logo em seguida, usou da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e disse que havia comentado com alguns colegas que estaria aguardando, e só falaria do consorcio após o relatório do Controlador. Assim como não tem falado do Mepes, não pensem que as ações não foram tomadas. Por causa da demora em responder a auditoria, por parte do Mepes, este vereador entrou já tem alguns dias na Promotoria contando toda situação. E assim que receber toda essa informação, esse relatório, dará publicidade. Mas voltando a questão do Consórcio, entendeu na fala da Secretária, com todo respeito, “é, Robinho é mentiroso, Robinho não apresentou os números reais. Pois bem porque que eu falo isso? Devido ao fato de alguns questionamentos e foram utilizados os nossos slides. Mas porque que não usou, porque que não foram usados todos os slides? ”. Disse ainda que explicasse por exemplo, porque que em janeiro de 2017 não foi feito o repasse de duzentos e noventa mil, conforme rateio. Fevereiro não foi feito o repasse conforme o rateio. Em março foi passado trezentos e vinte e cinco mil. Sendo que em janeiro, fevereiro e março havia uma previsão de duzentos e noventa mil. O restante dos meses, duzentos e vinte e sete mil e quinhentos. Então, era sim, para fazer essas considerações, essas explicações e provar o porquê foi repassado, porque o rateio previa dois milhões novecentos e oitenta e foi repassado três milhões e quinze. Pouco mais de trinta e cinco mil a mais. Porque que a administração não chegou aqui e falou que erraram? Divulgaram antes, mandaram um documento dizendo que a taxa administrativa que informaram foi quatrocentos e nove mil e depois mandou cento e trinta e nove? Agora, essa situação de chegar aqui e falar, apresentar sobre os 30 anos e depois entrar no assunto, e querer deixar Robinho numa situação difícil. Pensa então, que os números não mentem, os dados que abordou aqui foi tudo com base em resposta encaminhada do consórcio para Secretária e da Secretária para este vereador. Uma informação como se janeiro, fevereiro e março, fossem todas repassadas mensalmente, e assinado por um funcionário da Secretaria de Saúde. E temos um documento do Consórcio dizendo que janeiro e fevereiro não foi repassado. Maio não foi repassado. Setembro aparece um tal de acerto de crédito, de pouco mais de trezentos mil. E temos a informação, que é extraoficial, de que desses municípios que fazem parte do consorcio, de que esse consórcio deve pouco mais de três milhões a esses municípios. E outro fato que não viu na apresentação da Secretária, porque foi feito um comparativo bacana, de 2016, 2017 e 2018, mas não viu o comparativo dos repasses de 2016, 2017 e 2018 do consórcio. Porque só para esse ano de 2018 já foi repassado no 1º quadrimestre oitocentos e vinte e cinco mil reais. São dados da prestação de contas

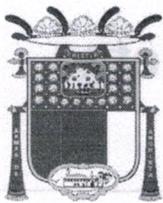


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

encaminhados a esse vereador. O consorcio já recebeu do município este ano de 2018 oitocentos e vinte e cinco mil. Por fim, agradeceu a todos, a todos que os acompanham porque estão aqui fazendo um trabalho, que não é para deixar ninguém em situação difícil, mas fazendo um trabalho para mostrar o que realmente está acontecendo. E até disse numa entrevista em que a jornalista lhe perguntou em relação a questão da viagem, há uma previsão legal, está ali no rateio, foi justo, então que seja justo também com o professor Robinho. Em seguida, faria uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella** que declinou da palavra. Após, seria o **vereador Alexandre Assad**, que disse que devido ao avançar da hora abre mão e declina de sua palavra, mas quer registrar sua indignação com a manobra escusa que está sendo feita. Hoje ficou sabendo pelos jornais, pelo Governo Federal contra a economia do Estado do ES, do litoral sul espírito santense, quando se desmonta toda uma articulação que havia sendo feita para a construção de uma ferrovia pela Vale do Rio Doce em troca da renovação da concessão da estrada de ferro Vitória a Minas. E hoje ficou sabendo que o Governo Federal quer que a Vale construa essa ferrovia no centro oeste. Então, os impactos são gerados aqui e o centro oeste ganha a ferrovia. Deixou expressa a sua indignação, e que a Bancada Federal e o Governo do Estado se movimente para reverter essa situação. E não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia:**

Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 98/2017 – Dispõe sobre veículos e carcaças de veículos abandonados em vias públicas, de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Projeto de Lei Complementar Executivo nº 1/2018 – Altera o parágrafo único do artigo 214 do Código Tributário Municipal, de autoria do Poder Executivo; 3) Projeto de Lei Complementar nº 2/2018 – Dispõe sobre inclusão da alínea F ao Inciso II do artigo 214 da Lei Complementar 123 de 31 de dezembro de 2002, de autoria do vereador Geovane Meneguella. **Projetos em 2ª Discussão:** 1) Projeto de Lei nº 39/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra ao município de Anchieta passem a dispor de vagas de emprego através do Sistema Nacional de Emprego (SINE), de autoria do Beto Caliman; 2) Projeto de Lei nº 40/2018 - – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra ao município de Anchieta passem a ter sede ou filial no município de Anchieta, de autoria do Vereador Beto Caliman; 3) Projeto de Lei nº 41/2018 - – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra ao município de Anchieta contratem jovens para ocupação do primeiro emprego e dá outras providências, de autoria do Vereador Beto Caliman; 4) Projeto de Lei nº 52/2018 – Dispõe sobre as regras para comercialização de alimentos em veículos automotores – Food Trucks e rebocados, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 5) Projeto de Lei nº 53/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Edgar Peixoto” localizada entre as comunidades de Subaia e Peraquara, de autoria do vereador Serginho; 6) Projeto de Lei nº 54/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Laurindo Pompermayer Porto” localizada na comunidade de Itapeúna, de autoria do vereador Serginho; 7) Projeto de Lei nº 55/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Amado Freire de Andrade” localizada entre as comunidades de Novo Horizonte e Arerá, de autoria do vereador Serginho; 8) Projeto de Lei Executivo nº 5/2018 – Institui o programa “Incubadora de Empresas CRIARTE no município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 9) Projeto de Lei Executivo nº 15/2018 – Institui o Programa de Aposentadoria Incentivada, destinado aos integrantes do Quadro de



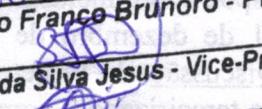
Câmara Municipal de Anchieta

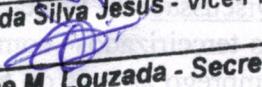
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Servidores Efetivos do Poder Executivo do município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu em votação o seguinte projeto: 1) Projeto de Lei nº 29/2018 – Institui a semana Municipal do Consumidor em Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella, aprovado por unanimidade; 2) Projeto de Lei nº 43/2018 – Institui o “Selo Amigo do Consumidor”, no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Resolução nº 2/2018 – Altera a redação do §1º do art. 150 da resolução nº 04, de 14 de dezembro de 1990 – regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta/ES, de autoria do vereador Professor Robinho. Antes de submeter o projeto em votação, o Vereador Professor Robinho disse que gostaria que ficasse registrado em ata, pois no final do projeto está escrito “Esta Lei”, e que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final possa estar retificando isso passando para “Esta Resolução”. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Resolução nº 02/2018 em votação, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário